

OLHARES DA EDUCOM NO AMAPÁ ¹

Juliana Sena Alves²
Jacks de Mello Andrade Junior³

Faculdade Estácio de Macapá

Resumo

A abordagem será no campo de Educomunicação, modalidade que desperta interesse em educadores e comunicólogos com o intuito de promover a cidadania entrelaçado ao coletivo. No que tange a educação como instrumento para comunicação, especificamente no âmbito eleitoral, destaca-se de que maneira utilizar esta nova ferramenta que analisa sob outra ótica as informações produzidas, em especial no cenário político em que se dissipam fake news. Baseado em autores que surgem com esta proposta, estudiosos da mídia, que apostam em uma sinalização eficaz para a transformação de senso comum. O objetivo dessa pesquisa é estimular a participação popular através de notórias vertentes para a sociedade, de modo a despertar a reflexão crítica e atuando com voracidade no que lhe compete na condição de interação democrática em que o povo é soberano.

Palavras-chave: Povo. Participação. Cidadania. Educomunicação.

INTRODUÇÃO

A Educomunicação objeto de estudo nesta pesquisa surge por meados de 1970, inicialmente destacando-se na defesa de causas ambientais. Logo o tema ganha destaque com a Revista Viração, na produção o alunado sob orientação do colegiado. Com o decorrer do tempo o pedagogo brasileiro Paulo Freire sugere uma comunicação horizontal em que o conhecimento abandone a formatação hierárquica – onde o conhecimento é de uma classe dominante – de modo que possa abarcar todos os indivíduos igualmente. A educomunicação assume a metodologia de análise midiática incentivando uma comunicação comunitária quando sugere a produção independente de conteúdo do receptor, apartando-se da mediação. A educomunicação estabelece uma dinâmica participativa e dialógica, circular e horizontal, de modo a incluir todos a partilhar conhecimento. Neste sentido o professor Ismar Soares aponta ser de grande relevância para atuação nas instituições de ensino e comunicacionais, bem como em outros caminhos, visto a necessidade de discussão em torno do repasse de notícias que geralmente classificadas como informação, de maneira dubitável diversificando como é apresentada.

¹ Trabalho apresentado no GT3 - Análise de mídia, gestão e estratégias comunicacionais no II Comertec Jr do Grupo de Comunicação, Mercado e Tecnologia (COMERTEC), realizado de 14 a 16 de junho de 2018 na Universidade Federal do Amapá (Unifap)

² Estudante de Graduação, 6º semestre do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da Faculdade Estácio de Macapá, e-mail: julianalvesena@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do curso de Jornalismo da Faculdade Estácio de Macapá, e-mail: jacksandrade@gmail.com

A contribuição cinge além dos campos diretamente envolvidos quando instiga a participação nos debates de direitos coletivos, quando se permite uma ótica não tendenciosa, mas, linear. Presente na concepção científica integrando-se a cidadania, na observação minuciosa de como os veículos de comunicação se posicionam direcionando a opinião de seus usuários. Outro auxílio está no ambiente escolar que estimula a produção do próprio material, fazendo com que estes desmistifiquem a figura do professor como detentor do conhecimento. Reconstruindo o que nos é proposto, a compreensão frente a diversas opiniões dos conceitos abordados, assim interpelando propostas teóricas que estimulem a prática de ações e movimentos.

REVISÃO DA LITERATURA

O resumo ocorre na perspectiva da educomunicação como análise de mídia nos eixos de cidadania, comunicação, democracia, educação e como motivar a participação social nestes cenários consideráveis. De acordo com o livro didático da Faculdade Estácio, o autor relata a figura do professor em seu enredo de verdade absoluta. “As intenções pedagógicas disseminadas em cada tendência pedagógica oportunizam uma ligação entre as práticas pedagógicas, favorecendo ao professor o conhecimento, sem ter a pretensão de se configurar como verdade única e irrestrita.” (CASTRO, 2015, p. 34).

No periódico Didática, apresenta-se a evolução da pedagogia, onde perpassa uma formação única para transmitir ao aluno a modificar seu cotidiano, de acordo com seu ponto de vista sob o bem comum:

Nesse contexto, a pedagogia libertadora floresceu a partir das experiências de Paulo Freire. Essa Pedagogia se caracteriza como uma educação “não formal”; a construção do conhecimento é realizada a partir do diálogo entre professor e alunos, mediada pela realidade em que vivem, bem como pela autossugestão dos alunos. Logo, os conteúdos são extraídos e apreendidos dessa realidade e retornam a ela no sentido de suprir as necessidades do aluno e de transformar sua realidade. (CASTRO, 2015, p. 39).

Como podemos observar muitos canais de comunicação são vistos desta maneira, onde acontece o repasse de notícias e tendem a uma visão única. “O conflito existe entre o poder institucional da comunicação com o poder popular da comunicação traduz, a partir de situações empíricas, um sentido possível que a cidadania de classe assume o país.” (MESKENAS, 2002, p. 177). Outro debate em questão destaca como a comunicação acontece no país, se expressa à cidadania de classe no campo da cultura. “O contexto da participação política se amplia e questiona o Estado.” (MESKENAS, 2002, p. 179) Envolto neste processo estão: desempenho do aluno, didática, método de avaliação, escola, comunidade, o professor, como protagonistas da reformulação de educar para comunicar de modo a proporcionar uma esfera coletiva.

METODOLOGIA

O processo da análise acontece frente à pesquisa de campo de natureza exploratória, averiguou nos órgãos públicos através de entrevista com os responsáveis dos programas citados, como os mesmos acontecem e se se encaixam no sugerido pelo objeto de estudo.

“A pesquisa exploratória pode ser usada para as seguintes finalidades: Formular um problema ou defini-lo com maior precisão; Identificar cursos alternativos de ação; Desenvolver hipóteses; Estabelecer prioridades para pesquisas posteriores;” (LAGE, 2017, p. 29) Verificaram-se também índices de acordo com os veículos de comunicação segundo fontes recentes. Em pesquisa de maio de 2018, o IBGE apresenta dados do Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) de 2017⁴, a região norte como segunda região com maior taxa de analfabeto; com ênfase para o estado do Maranhão que possui cerca de 850 mil que dominam pouco a leitura e escrita. Outra verificação foi a atual reportagem do Programa Profissão Repórter (exibido na emissora globo) que trata da evasão escolar, através da amostragem se tem dados significativos: “apenas 76% dos jovens concluem o ensino fundamental e 58% terminam o ensino médio”⁵.

Como forma de campanha institucional os órgãos públicos desenvolvem atividades que beneficiam o povo e mostram seus feitos. O Ministério Público do Amapá, por exemplo, o projeto “Prevenção a corrupção” que leva palestrantes até as escolas em especial da rede pública e promove o debate acerca do importante papel da política e com fazer bem o exercício da cidadania; O Tribunal Regional Eleitoral – AP, também desenvolve o programa “Eleitor do Futuro” nas escolas, com uma dinâmica semelhante apresenta ao alunado gestos cotidianos da prática cidadã; A Defensoria Pública do Estado do Amapá e Câmara Municipal de Macapá atuam separadas mas, em campos semelhantes levam alunos selecionados e votados nas escolas para atuar no parlamento “Câmara Jovem” e “Defensor Público Jovem”. Na iniciativa privada destacamos a Agência Escola Moinho que produz conteúdo de cunho próprio, preparando os acadêmicos de comunicação para a realidade do mercado e também os lembrando da responsabilidade social.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base nas buscas realizadas, observamos que a prática por profissionais de educomunicação tem colaborado bastante para que possa desenvolver uma relação de aprendizado aluno – professor. Deste modo podemos destacar alguns nomes como: Lucas Abrahao que fez parte do Projeto Vereador Mirim, um dos mecanismos que serviu de base para que

⁴ Data: 18/05/2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/maranhao-possui-mais-de-851-mil-analfabetos-segundo-ibge.ghtml>>. Acesso em: 20/05/2018

⁵ Data: 24/05/2018. Disponível em: <<http://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2018/05/evasao-escolar-e-realidade-em-muitas-cidades-brasileiras.html>>. Acesso em 27/05/2018

no futuro assumisse algumas tarefas públicas como a Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho (Semast); o estudante amapaense do ensino médio Caio Vinicius, no ano de 2018, com o auxílio do professor de ciências Aldenir Melo levaram até os Estados Unidos o projeto de questões ambientais. Os projetos referidos acima tiveram início na sala de aula e a diante a observação da necessidade nas suas realidades. Portanto, a educomunicação é uma importante aliada para o colegiado e estudantes para sua integração com a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educomunicação como campo recente vem se mostrando cada vez mais eficaz e de utilidade pública em sua aplicação prática, as iniciativas tem resultados positivos e permite acessibilidade aos alunos com uma comunicação dialógica e participativa, o ecossistema educativo torna-se mais brando atrelado aos instrumentos de uso diário do alunado. Em Macapá já atinge 16 mil eleitores fazem uso do aplicativo do TRE – AP que este ano servirá de auxílio para as eleições, os projetos dos respectivos órgãos competentes estimulam a consciência coletiva e ação movedora a favor da cidadania. Os estudos conclusivos compõem os eixos de: educação, no que concerne a modificação voraz na pedagogia e didática; comunicação no que tange ao discernimento de informações transmitidas pelos diversos meios; cidadania, em fomentar o exercício da prática coletiva para o bem comum; democracia, todo o percorrido para o avanço da educação, as concessões de comunicação e como todo esse enredo chega ao cidadão. Haja vista que a comunicação não acontece apenas no ver para compreender, o que caracteriza o discernir é a forma como se faz a leitura dos meios que leva a reflexão, uma vez que o audiovisual no seu formato de apresentar a grade de programação tendência o estado de espírito, geralmente apelativo. Outro aspecto midiático é distinguir a informação de espetáculo, o que de maneira é gide pela educomunicação nos ajuda a não ter uma imprensa apenas para o Estado mas, sim apostar nas concessões comunitárias para contrapor a imprensa privada mediada por interesse próprios. A proposta educucomunicativa é educar para entender e utilizar criticamente a mídia, de modo que esta ferramenta não seja nociva a audiência, a educomunicação por sua vez instiga o pensamento crítico. Ressalta-se também a dificuldade no Brasil, como um país, com o índice de analfabetismo funcional e digital altíssimo, de modo que o rádio é o grande trunfo nestas localidades. Tem-se também a ausência da televisão pública que não necessariamente deve ser governamental, mas, sim de caráter educativo. Portanto, conota-se a educomunicação um utensílio de relevância que auxilia na modificação da realidade e garante aos beneficiados a visão crítica e debate dos objetos apresentados. Em torno da discussão do pleito, o debate sobre o voto impresso é uma das preocupações para este ano eleitoral.

REFERÊNCIAS

LIMA, V. **Mídia: teoria e política**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

MESKENAS, P. **Cidadania, Poder e Comunicação**. São Paulo: Cortez, 2002.

CASTRO, L. **Didática**. Rio de Janeiro: Seses. 2015.

LAGE, L. **Pesquisa de Opinião Mercadológica**. Rio de Janeiro. Seses. 2017.

Data: 18/05/2018 <<http://www.mpap.mp.br/noticias/gerais/6771-na-escola-municipal-roraima-mp-ap-da-seguimento-ao-projeto-de-prevencao-a-corrupcao-mp-vai-a-escola>>.

Acesso em: 19/05/2018.

Data: 01/03/2018 <<http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Marco/plenario-aprova-resolucoes-sobre-voto-impresso-e-pesquisas-eleitorais>> Acesso em: 20/05/2018

<<http://www.tre-ap.jus.br/o-tre/escola-judiciaria-eleitoral/programa-eleitor-do-futuro>>. Acesso em: 25/05/2018

Data: 18/05/2018 <<https://www.portal.ap.gov.br/noticia/1805/projeto-defensor-publico-jovem-atendera-100-alunos-em-situacao-de-risco-social>>. Acesso em: 20/05/2018

Data: 23/03/2018 <<https://moinhocomunicacao.weebly.com/blog/aula-magna-20181-a-influencia-da-comunicacao-no-periodo-eleitoral>>. Acesso em: 15/05/2018

Data: 18/05/2018 <<http://www.tre-ap.jus.br/imprensa/noticias-tre-ap/2018/Maio/caravana-da-cidadania-conscientiza-estudantes-de-escola-publica-sobre-a-importancia-do-voto-na-cidade-de-tartarugalzinho>>. Acesso em: 23/05/2018

Data: 24/06/2017 <<https://www.diariodoamapa.com.br/cadernos/cidades/pesquisa-do-inep-e-mec-aponta-baixa-evasao-escolar-no-amapa/>
<<https://www.usp.br/nce/wcp/arg/textos/6.pdf>>. Acesso em: 25/05/2018